

PREFÁCIO

Amanda Valiengo

Como citar: VALIENGO, Amanda. Prefácio. *In:* FAVINHA, Maria Aparecida Zambom; Elieuzza Aparecida de Lima (org.). **Bases para o desenvolvimento do jogo protagonizado na infância e a teoria de Elkonin:** um estudo bibliográfico. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p.13-15. DOI: <https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-552-0.p13-15>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PREFÁCIO

E, já que aqui estamos, Bia, vamos viver juntos o teu período de
levezas, pois então eu poderia inflar em teu juízo o ar das brincadeiras, e te colocar sobre meus ombros, para que tenhas, como toda criança, a ilusão de que alcançarás com as tuas mãos as estrelas, vamos viver essa era que dói pela sua brevidade e pelo encanto
das coisas simples [...]
(Carrascoza, 2017, p. 49)

Fazer o prefácio do livro “Bases para o desenvolvimento do jogo protagonizado na infância e a teoria de Elkonin: um estudo bibliográfico”, escrito pelas professoras e pesquisadoras Maria Aparecida Zambon Favinha e Elieuzza Aparecida de Lima é, para mim, viver junto com as autoras, e companheiras de trabalho e vida, a esperança pelo “encanto das coisas simples”, possíveis quando vivenciamos com as crianças as bases do jogo protagonizado e o próprio jogo, também chamado de brincadeira de faz de conta.

Na linda trilogia do Adeus de João Anzanello Carrascoza, no primeiro volume: caderno de um ausente, o pai conta as relações com sua filha Bia e podemos viajar nas criações humanizadoras possíveis quando uma criança nasce e vai se apropriando da cultura humana e, ao mesmo tempo, nos tocando com seu olhar tão curioso que pode ser expresso no encontro das/com/pelas brincadeiras.

No senso comum, muitas vezes, acreditamos que a criança já nasce brincando, mas para Elkonin e os estudiosos da Teoria Histórico-Cultural isso não acontece, nos humanizamos nas relações que estabelecemos desde bebês e vamos aprendendo e conhecendo a cultura humana. Nesse contexto, o jogo protagonizado é uma forma da criança experimentar, se apropriar, imitar e ampliar a cultura humana. Mas se o bebê aprende

a brincar, quais são as bases para o desenvolvimento do jogo protagonizado? Qual é o papel da professora de Educação Infantil para sofisticar e possibilitar um meio para favorecer as melhores aprendizagens?

Fomos aprendendo que os primeiros anos de vida são os mais importantes do ponto de vista do desenvolvimento humano e o livro, que pode ser lido nas próximas páginas, desvela um assunto ainda tão nebuloso para nós: as bases para o desenvolvimento do jogo protagonizado: atividade que se torna principal em uma parte da infância.

O estudo bibliográfico apresentado contribui para a área da Educação, especialmente a Educação Infantil. É destinado às professoras e às pesquisadoras da área e nos incita a vislumbrar práticas educativas mais humanizadoras e conscientes da necessidade de compreender o desenvolvimento da criança, respeitando o direito de brincar.

As pesquisadoras, autoras deste livro, têm se empenhado em aprofundar e ampliar os conhecimentos acerca da temática em diferentes momentos: nas pesquisas, no grupo de estudos e pesquisa GEPEDI - Grupo de Pesquisa Especificidades da Docência na Educação Infantil, liderado pela professora Elieuzza Aparecida de Lima, nos eventos organizados, nas formações iniciais e continuadas de professoras, nas vivências nas escolas de Educação Infantil. De alguma maneira, direta ou indiretamente esse livro representa um pouco desse percurso e, agora, também podemos conhecer um pouco de todo esse movimento e contribuições das autoras para colocar a brincadeira e suas bases em lugar de destaque.

Ao lermos este livro, fica evidente e escancarada a carência de trabalhos relativos à temática (como as próprias autoras mostram) e nos faz questionar: por que com tantos avanços científicos na área da Educação os estudos sobre o jogo protagonizado, teorizado por Elkonin são tão escassos e nas escolas as crianças brincam tão pouco? Por que mesmo estando explícito nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que as interações e as brincadeiras devem permear todas as práticas da/na Educação Infantil, isso ainda não é uma realidade na maioria das escolas?

Conhecer mais sobre a teoria do jogo, formulada por Elkonin,

um pesquisador da Teoria Histórico-Cultural, possibilita nos aprofundarmos nas contribuições sobre o jogo protagonizado e suas bases como condição teórica que podem iluminar e melhorar nossas proposições teórico-metodológicas nas práticas da Educação Infantil.

Convido você a descobrir isso neste livro para que possamos viver mais momentos de leveza, colocando as crianças sobre nossos ombros para que cheguem até as estrelas! Que tenham condições de viver suas infâncias se afetando positivamente pelos relacionamentos com outras pessoas, podendo tocar, experimentar todas as qualidades dos objetos, seus usos sociais e possam brincar muito revolucionando as formas de viver!

Amanda Valiengo

Universidade Federal de São João del Rei